

**ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
HIDRICOS – CEHIDRO.**

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às 9h 11min no Auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/MT ocorreu a 52ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO, com a seguinte pauta: Aprovação da Ata da 51ª Reunião Ordinária; Informes; apreciação da Minuta de Resolução nº 67, que institui o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes da Margem Direita do Alto Teles Pires; apreciação da Minuta de Resolução nº 68, que altera o Art. 7º da Resolução nº 29, de 24 de setembro de 2009; apreciação da Minuta de Resolução nº 69, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Rio Coxipó; apreciação da Minuta de Resolução nº 70, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia dos Córregos do Barbado, Mané Pinto e Engole Cobra; apreciação da Minuta de Resolução nº 71, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Ribeirão do Lipa; apreciação da Minuta de Resolução nº 72, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Córrego São Gonçalo; apreciação da Minuta de Resolução nº 73, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Córrego Lavrinha; Apresentação da problemática referente à outorga de tanques escavados, solicitada pela CTAS; Assuntos Gerais. A reunião foi presidida pelo Sr. Ilson Fernandes Sanches, Presidente do CEHIDRO em substituição, assessorado pelo Sr. Leandro Maraschin, Secretário Executivo do CEHIDRO em substituição e pela Sra. Sibelle Jakobi, Secretária do CEHIDRO e registrou a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. José do Carmo Ferraz Filho, representante da SICME; Sra. Margarida Marchetto e Sr. Rafael Pedrollo de Paes, representantes da UFMT; Sra. Sara Suely de Atílio Caporossi, representante da ABES; Sra. Leonice de Souza Lotufo, representante dos Comitês; Sra. Jeannie Rosa Silva, representante da OAB; Sr. Jesse Rodrigues de Arruda Barros, representante do CREA; Sr. Renato da Gama Nogueira, representante da ALTO JAURU ENERGETICA; Sr. Oswaldo Cherobino Gori, representante da ARAGUAIA GERADORA DE ENERGIA; Sr. André Luiz Sagiorato Marcon, representante da COMPANHIA MARANHENSE DE REFRIGERANTES; Sra. Alessandra Panizi, representante da FIEMT;

35 Sr. Vicente Falcão de Arruda Filho e Sra. Juliana Nogueira Ferreira, representantes do
36 Instituto Ação Verde, Sr. Edson Eugênio Bruemuller, representante do REFRIGERANTES
37 MARAJÁ; Sr. Joilson José Fonseca, representante da VITÓRIA RÉGIA; Sr. Fabricio Hideo
38 Dias Doi, representante da AGROPECUARIA CHAPADA DOS GUIMARÃES; Sra. Nívea
39 Patrícia Nunes Nascimento, representante da AMAGGI; contando ainda com a presença
40 de representantes de entidades suplentes, Sr. Ingo Eduardo Bertogna Degenhard,
41 representante da EPE; Sr. Pedro Geraldo Siviero, representante da GUARANTÃ
42 ENERGIA; Sra. Suzele Rosa Barbosa, representante da AESA/MT; e Sra. Luciana Luzia
43 Calçada Barreto, representando a CAB Cuiabá. A Reunião foi aberta pelo Presidente em
44 substituição, que agradeceu a presença de todos e ao CREA por ceder o espaço para a
45 realização da reunião do Conselho e passou a palavra ao Sr. Marcos Vinícius Santiago
46 Silva, Presidente em exercício do CREA, o qual colocou que é uma honra receber uma
47 reunião do Conselho no seu auditório, destacando que o CREA é parceiro do CEHIDRO e
48 sempre está a disposição. Em seguida o Presidente em substituição agradeceu
49 novamente pelo espaço e passou ao próximo ponto da pauta, colocando em apreciação a
50 Ata da 51ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos questionando
51 se algum conselheiro teria alguma alteração a fazer, ninguém se manifestando o
52 Secretario Executivo colocou em votação a Ata da 51ª Reunião Ordinária do Conselho
53 Estadual de Recursos Hídricos, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade
54 à pauta, passou a palavra à Secretaria do CEHIDRO para que a mesma colocasse os
55 informes aos conselheiros. A Secretaria do CEHIDRO iniciou colocando que foram
56 solicitadas duas retiradas de pauta, a primeira feita pela Secretaria Executiva da Retirada
57 de pauta da Minuta de Resolução nº 67, que institui o Comitê de bacia Hidrográfica dos
58 Afluentes da Margem Direita do Alto Teles Pires, uma vez é necessário que a CTGPar
59 analise a documentação referente ao mesmo antes da apreciação do Pleno, porem as
60 duas reuniões marcadas não ocorreram por falta de quórum, ficando a análise pendente.
61 A segunda solicitação de retirada de pauta foi feita pela SEMA referente à Apresentação
62 da problemática referente à outorga de tanques escavados, que foi levada pela mesma à
63 CTAS, porem considerou que a mesma ainda encontra-se imatura e pediu a retirada de
64 pauta para que possa trabalhar a proposta de minuta e assim encaminhar um trabalho
65 mais conclusivo ao CEHIDRO. Informou aos conselheiros que o Instituto Ação Verde
66 solicitou a substituição dos seus representantes Srs. Paulo Sempio Borges e Bruno Mees,
67 pelo Sr. Vicente Falcão de Arruda Filho e Sra. Juliana Nogueira Ferreira, respectivamente
68 titular e suplente, dando as boas vindas aos mesmos. Por ultimo, encerrou os informes

69 colocando aos conselheiros que o CBH Sepotuba entrará em processo eleitoral, com
70 previsão de termino do mesmo em dezembro de 2014 e lançamento do edital em
71 novembro, destacando que os conselheiros serão informados do andamento por email
72 pela Secretaria Executiva. O Presidente em substituição passou então á Apreciação da
73 Minuta de Resolução nº 68, que altera o Art. 7º da Resolução nº 29, de 24 de setembro de
74 2009, ao que a Secretaria do CEHIDRO informou aos conselheiros que esta alteração é
75 necessária para que se possa aprovar as Minutas de Resoluções subsequentes, uma vez
76 que o Art. 7º da Resolução nº 29 limita a aplicação do enquadramento transitório à
77 empreendimentos que tenham a licença ambiental válida ate a data de publicação da
78 mesma, lendo como era o Artigo original e como ficou a proposta de mudança,
79 ponderando que existiam outras propostas de redação, limitando à zonas urbanas e
80 limitando à empreendimentos de saneamento em zonas urbanas, porem a proposta
81 apresentada foi a aprovada no Grupo de Trabalho do Enquadramento. Salientou aos
82 conselheiros que devido a retirada de pauta da Minuta de Resolução nº 67, as Minutas
83 que serão analisadas serão renumeradas de 67 a 72, seguindo-se a sequencia apreciada
84 e alterando-se somente a numeração das mesmas. O Presidente em substituição passou
85 então á votação da Minuta de Resolução nº 68, que altera o Art. 7º da Resolução nº 29,
86 de 24 de setembro de 2009, a qual foi aprovada por unanimidade. O Presidente em
87 substituição informou aos conselheiros então que teria que se ausentar devido à outros
88 compromissos, e convidou o Sr. Nédio Pinheiro para assumir seu lugar presidindo o
89 restante da Reunião, o que foi aprovado pelos conselheiros. O Sr. Nédio Pinheiro passou
90 então a palavra à Sra. Ellen Pantoja, para que apresentasse as propostas de classificação
91 transitória aprovadas no Grupo de Trabalho de Enquadramento. A Sra. Ellen Pantoja
92 iniciou colocando que irá apresentar o resultado de um trabalho dos técnicos da SEMA
93 que foi apreciado e aprovado no Grupo de Trabalho. Passou á leitura do Art. 8º da
94 Resolução CNRH nº 91, destacando que a competência de propor o enquadramento é
95 das agencias de bacia, na falta delas o órgão gestor assumindo esta função, e sua
96 aprovação deve ser feita pelos Comitês de bacia, e na falta dos mesmos, como é o caso,
97 pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Colocou aos conselheiros que a proposta
98 de enquadramento transitório é baseada no Art. 15 da Resolução CNRH nº 91,
99 destacando que em vistoria nos corpos hídricos que se propõe o enquadramento
100 verificou-se que o uso preponderante do mesmo é a diluição de efluentes. Apresentou aos
101 conselheiros a formula utilizada para a outorga de diluição de efluentes e esclarecendo
102 como se calcula a vazão indisponível, ponderando que existem parâmetros conservativos

e não conservativos, um exemplo deste ultimo sendo a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), a qual vai decaindo a concentração conforme se afasta do ponto de lançamento. Colocou os parâmetros de cada classe e apresentou e explicou a tabela utilizada para o calculo das classes a serem enquadradas bem como as metas intermediárias para cinco e dez anos, destacando que na tabela foram colocados todos os lançamento regulares e os que solicitaram a outorga de lançamento de efluentes na SEMA, porem existem outros usuários nestes locais que deverão pedir a regularização e para poder incorporar os mesmos foi calculado uma valor excedente, que denominaram de “folga”, para poder se fazer a regularização deste usuários já existentes. Colocou aos conselheiros que para cada bacia foram gerados quatro gráficos, todos constantes na Nota Técnica que foi enviada aos conselheiros, sendo um para a situação atual, um para a proposta de enquadramento, um com a meta para cinco anos e outro com a meta para dez anos. Colocou aos conselheiros que a “folga” foi calculada se estimando a relação entre a área da bacia e a população existente, com base em dados dos municípios, porem que foi difícil fazer esta relação devido a dados desconexos nos processos, adensamentos populacionais existentes e á possibilidade de transposição dos efluentes entre as bacias. Apresentou as propostas para o enquadramento temporário dos corpos hídricos e as metas intermediárias para cada trecho das bacias do Coxipó, Barbado, Ribeirão do Lipa, Mané Pinto, São Gonçalo e Lavrinha e mostrou no mapa como ficou a proposta final aprovada no Grupo de Trabalho. O Sr. Nédio pinheiro passou à discussão da proposta apresentada. A conselheira Sara Caporossi parabenizou a equipe pelo trabalho, o qual ficou bom e ponderou que agora possuímos dados e um resultado que mostra a dedicação e a pesquisa da equipe que o elaborou. A conselheira Alessandra Panizi colocou que gostaria de lembrar que ocorreram discussões acaloradas, não só na Plenária mas também no Grupo de Trabalho, destacando que tivemos um amadurecimento tanto dos técnicos quanto dos conselheiros, pois ocorreram votações onde ninguém saiu como inimigo, mas foram feitas concessões para se obter o melhor padrão possível. O Conselheiro Jesse Barros colocou que como autor do pedido de vista se considera plenamente atendido, pois era um estudo como o feito que estava solicitando e parabenizou todos os envolvidos. O Sr. Nédio Pinheiro colocou que é um tema polêmico que serviu para o amadurecimento do CEHIDRO, colocando em apreciação as Minutas de Resolução nº 69, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Rio Coxipó, Minuta de Resolução nº 70, que define a classe

correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia dos Córregos do Barbado, Mané Pinto e Engole Cobra, Minuta de Resolução nº 71, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Ribeirão do Lipa, Minuta de Resolução nº 72, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Córrego São Gonçalo e Minuta de Resolução nº 73, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Córrego Lavrinha, ponderando que terão seus números alterados para 68 a 72, respectivamente. A conselheira Sara Caporossi solicitou que se complementasse o Art. 4º de forma a solicitar a ART do responsável pelo monitoramento. O Secretário executivo em substituição ponderou que o monitoramento será apresentado pelo empreendedor e já deve vir com a ART. O conselheiro Fabricio Doi colocou que quem define quem pode ou não ser responsável técnico é o CREA, sendo complementado pela conselheira Luciana Barreto que não é somente técnicos vinculados ao CREA que podem assinar o monitoramento, mas outras formações também, como o químico, que é vinculado ao CRQ. O Conselheiro Vicente falcão sugeriu que se colocasse em um paragrafo único esta exigência para que o caput não fique sobrecarregado. A conselheira Alessandra Panizi ponderou que o acordado no Grupo de Trabalho é que estas informações seriam prestadas pela SEMA, com a intenção de repassar aos conselheiros como está o corpo hídrico, de forma a evitar que as metas só sejam trabalhadas próximo do prazo de cinco e dez anos, porem a forma como a SEMA obterá as informações, se cobrada do empreendedor ou através de análise própria, não cabe ser incluída na Resolução. O Sr. Nédio Pinheiro sugeriu a inclusão do termo “pela SEMA” no caput do artigo, o que foi aprovado pelos presentes. O conselheiro Jesse Barros ponderou que o habilitado para fazer a análise do corpo hídrico é o engenheiro sanitarista, o qual tem uma visão diferente da que o químico tem, sendo complementado pela conselheira Sara Caporossi que a ART é de autopreenchimento e muitas vezes o sistema não limita a aplicação da atribuição, de forma que fica dependente da ética dos responsáveis. O Sr. Nédio Pinheiro colocou que a SEMA já analisa somente quando é apresentada uma ART, destacando que este cuidado também será tomado na análise dos monitoramentos. Em seguida colocou em votação as Minutas de Resolução nº 68, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Rio Coxipó, Minuta de

Resolução nº 69, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia dos Córregos do Barbado, Mané Pinto e Engole Cobra, Minuta de Resolução nº 70, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Ribeirão do Lipa, Minuta de Resolução nº 71, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Córrego São Gonçalo e Minuta de Resolução nº 72, que define a classe correspondente a ser adotada, de forma transitória e aprova as metas progressivas para os trechos de corpos hídricos da bacia do Córrego Lavrinha, as quais foram aprovadas por unanimidade. O Sr. Nédio Pinheiro parabenizou então o corpo técnico da SEMA pelo trabalho e agradeceu a dedicação e o esforço de todos os envolvidos. Passou aos assuntos gerais, informando aos conselheiros que no dia 12 de agosto foi dada posse aos membros do CBH São Lourenço, onde já esta sendo realizado um grande trabalho pelo mesmo na Bacia. Nada mais havendo a declarar o Sr. Nédio Pinheiro agradeceu novamente ao CREA pelo espaço e encerrou a reunião às 10h 21min e eu, Sibelle Christine Glaser Jakobi, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CEHIDRO.

ILSON FERNANDES SANCHES

Presidente do CEHIDRO
em substituição

NÉDIO CARLOS PINHEIRO

Secretário Executivo do CEHIDRO

*Publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 18.11.2014.

** Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.